

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 3287 - 1/3

CÂNCER INFANTIL: O PERCURSO DE UMA FAMÍLIA DESDE OS  
SINTOMAS AO DIAGNÓSTICONavarro, Jacqueline Pimenta<sup>i</sup>Maruyama, Sônia Ayako Tao<sup>ii</sup>

Segundo Helman (2003) é no âmbito familiar que a maioria dos problemas de saúde são identificados e tratados, a família é então tomada como uma unidade primária cuidadora, para a qual convergem as implicações na experiência de adoecimento de um de seus membros. As pessoas encontram diversas formas de resolver o problema de saúde que as aflige, e realizando percursos e escolhas na busca da resolução de seu problema de saúde. O câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais podendo ocorrer em qualquer local do organismo, representa entre 0,5% e 3% de todas as neoplasias na maioria das populações e em geral a incidência total de tumores malignos é maior no sexo masculino. O tipo mais freqüente de câncer que atinge as crianças é a leucemia e dentre essas, a Leucemia Linfóide Aguda (LLA) (BRASIL, 1997). As leucemias, acometem com maior freqüência crianças menores de cinco anos, e são caracterizadas pela invasão da medula óssea por células anormais, tornando a criança suscetível a infecções, palidez, sangramento e dor óssea (BRASIL, 1997). No entanto, essas alterações são interpretadas pelas pessoas segundo os contextos socioculturais os quais compartilham, e cada família busca por resolução tendo por base tais contextos e os recursos disponíveis. O sistema de saúde brasileiro apresenta por um lado, uma organização e a estrutura para a atenção a adultos e crianças possibilitando que elas percorram as instituições em busca de assistência e resolução ao seu problema de saúde. Por outro lado, as pessoas que vivenciam a necessidade de cuidado para a doença percorrem trajetórias particulares na busca por cuidado e resolução as suas necessidades em saúde, marcadas por sofrimento da criança e de sua família nas idas e vindas nos serviços de saúde e apreender é o objetivo deste estudo. A abordagem metodológica utilizada é qualitativa e desenvolvida no âmbito do Projeto de pesquisa intitulada "Avaliação dos múltiplos custos em saúde na perspectiva dos Itinerários Terapêuticos de famílias e da produção do cuidado em saúde em municípios de Mato Grosso". Os dados coletados consistem de narrativas da mãe, dos avós maternos, da irmã de doze anos e um irmão de 11 anos. Como ferramentas analíticas, utilizamos a construção do genograma e ecomapa, instrumentos que evidenciam ainda o tipo e a intensidade das relações e participam da composição do Itinerário Terapêutico escolhido e percorrido pela família. Para organização dos dados realizamos a análise temática, que "consiste em descobrir os núcleos de sentido". A pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Julio Muller. O percurso traçado em busca de cuidado pela criança e sua família é com base nas percepções da mãe e demais familiares de norma e anormalidade. As alterações iniciais revelaram significados marcantes para essa família, pelas mudanças na criança e pelo sofrimento em busca de resolução, sendo revelados pelo tempo cronológico e sua relação com as alterações e cuidados recebidos ou realizados. Nessa trajetória os desafios foram as diversas hipóteses diagnósticas,

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza


**Trabalho 3287 - 2/3**

as dificuldades para a realização de exames, as idas e vindas nos serviços de saúde de diversas complexidades, a persistência do estado de anormalidade, o desgaste emocional, as implicações financeiras, as dificuldades no trabalho da mãe, os arranjos na família, a preocupação com outros filhos, entre outros. Os enfrentamentos da família também se relacionam aos significados que os sintomas da criança representam no contexto da sociedade, ou seja, ser criança com doença grave não é comum em nossa sociedade, ainda o câncer infantil ainda não é conhecido como uma possibilidade entre a maioria da sociedade, incluindo para os próprios profissionais de saúde. Os sintomas manifestados pela criança com câncer, por ser osteoarticular foram associados a alterações reumatológicas. Recomendamos a necessidade de informação e educação a respeito do câncer infantil a população em geral e aos profissionais de saúde, pois possibilitam cuidado consistente e minimizam o sofrimento da criança e de sua família.

Descritores: Câncer, Criança, Leucemia, Enfermagem, Itinerário Terapêutico.  
Bibliografia

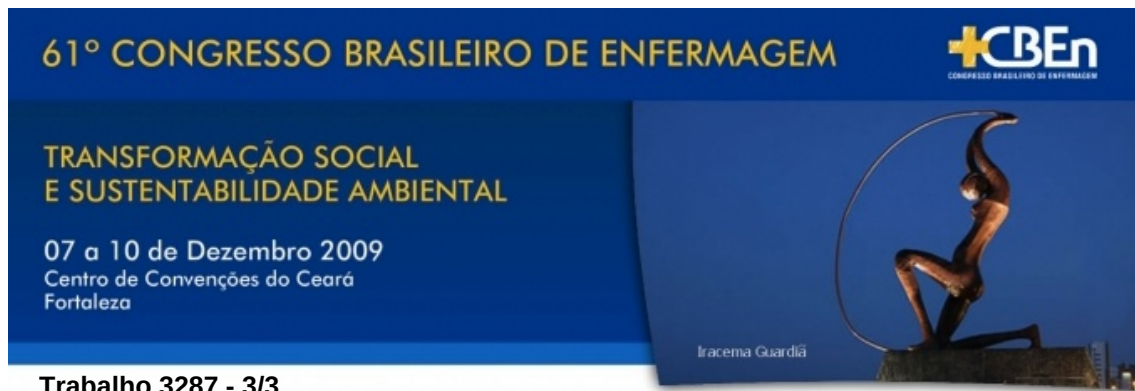
BELLATO, R.; ARAÚJO, L.F. de S.; CASTRO, Phaedra. **Itinerários terapêuticos de famílias vivenciando a condição crônica**: desenvolvimento de uma tecnologia avaliativa em atenção à saúde [Relatório de Pesquisa]. 2007.

**BRASIL**. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE DO CÂNCER. O Problema do Câncer no Brasil. 4. Ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro:1997.

CAVICCHIOLI, Aline Cristiane; MENOSSE, Maria José; LIMA, Regina Aparecida Garcia de. Câncer infantil: o itinerário diagnóstico. **Rev Latino-am Enfermagem** 2007 setembro-outubro; 15(5).

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. 4ª edição – Porto Alegre: Artmed, 2003. 408 p.

RODRIGUES, Karla Emilia; CAMARGO, Beatriz de. Diagnóstico precoce do câncer infantil: responsabilidade de todos. **Rev Assoc Med Bras** 2003; 49(1): 29-34.

**Trabalho 3287 - 3/3**

Enfermeira, mestrande do Curso de Mestrado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: [jacpimenta@yahoo.com.br](mailto:jacpimenta@yahoo.com.br)  
ii Enfermeira, Prof. Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. Membro do Grupo de Pesquisa GPESC da FAEN. E-mail: [soniayako@uol.com.br](mailto:soniayako@uol.com.br)